

Introdução

O Estágio Supervisionado torna-se uma questão ímpar dentro da coordenação dos cursos em instituições de ensino superior. Trata-se de um momento único, o qual se reveste de grande responsabilidade para a coordenação do curso e o supervisor de estágios.

O Estágio Curricular é mais uma etapa importante que necessita de dedicação e concentração de esforços, culminando com a apresentação de um relatório final, que deverá ser avaliado pelo professor orientador e obter a aprovação do coordenador de estágios. O estágio curricular foi instituído pela Lei 6494 de 07 de dezembro de 1977, regulamentada pelo Decreto Lei 87.497 de 18 de agosto de 1982. Este relatório é de suma importância no exercício da profissão, pois é a forma utilizada para que o profissional demonstre sua competência e é através do qual será avaliado durante a conclusão do curso, servindo paralelamente como fonte informativa e apresentação para o Curriculum Vitae.

Durante o estágio o aluno estagiário terá a oportunidade de colocar em prática todas as teorias aprendidas durante os quatro anos de duração do curso. Além das teorias aprendidas o novo profissional colocará em exercício suas qualidades pessoais para desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário das instituições que estagiar. O estágio deverá servir como visão da realidade profissional, aproximando os conhecimentos acadêmicos das práticas de mercado, complementando o processo ensino-aprendizagem.

O Estágio complementa sua formação, dotando-o do instrumento prático indispensável ao perfeito desempenho de sua futura atividade profissional, e estabelece um canal retro-alimentador entre a teoria e a prática, desenvolvidas pela instituição e comunidade.

As diretrizes do curso devem permitir aos alunos estarem aptos a atuar em um mercado altamente competitivo e em constantes transformações, desenvolver uma gestão competente, controlando e coordenando seu espaço de atuação, de maneira a manter a estrutura organizacional otimizada, seja de direito público ou privado.

O sucesso profissional do formando está na formação acadêmica e científica, desenvolvendo uma percepção da realidade a fim de oferecer-lhe condição de empregabilidade no mercado, e competência para participar de mudanças estruturais, mantendo o equilíbrio e o crescimento da profissão no meio profissional e acadêmico.

Objetivo

Neste texto, buscamos relatar e resgatar a importância do estágio e a necessidade de organização de um relatório claro e preciso, que contenha as informações necessárias para identificação das atividades realizadas e o aprofundamento estabelecido durante a primeira vivência profissional.

Sem o compromisso ou a intenção de tratar o tema com profundidade, buscamos estabelecer alguns parâmetros necessários para a documentação e organização do relatório de estágios, bem como o controle das atividades realizadas, facilitando o controle da coordenação do curso

Escrito por

Qua, 23 de Novembro de 2005 21:00

junto aos supervisores do estágio.

O relatório O relatório de estágio tornou-se um documento precioso e importante para a composição do prontuário do aluno junto ao Controle Acadêmico das instituições de ensino superior. Nele deve contar de forma detalhada todas as atividades realizadas sob supervisão de um profissional da instituição conveniada.

Assim, o Estágio Supervisionado e a composição final do Relatório de Estágio, têm por objetivo orientar os alunos quanto:

- a) as oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário das instituições em que atuar;
- b) complementação do processo ensino-aprendizagem, por meio da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- c) criação de oportunidades para o estudante, por meio do estágio, conhecer as organizações e saber como elas funcionam;
- d) incentivar as potencialidades individuais, propiciando o surgimento de profissionais empreendedores.;
- e) promover a integração da IES/Empresa/Comunidade;
- f) servir como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao aluno identificar-se com novas áreas de atuação;
- g) buscar por meio da "aprendizagem voltada para o aprender", estimular o aluno interesse pela atividade de docência - aprender a ensinar;
- h) buscar colocação profissional junto ao mercado de trabalho, de acordo com a área de interesse do aluno;
- i) o Estágio tem por objetivo a complementação do aprendizado adquirido durante o Curso, colocando o aluno em contato prático com as diversas áreas existentes nas empresas, desde que condizentes com a profissão, para tanto, o aluno estagiário, deverá informar previamente a área escolhida ao professor orientador antes de iniciar o estágio supervisionado.

O Estágio

A **primeira etapa do Estágio** supervisionado será desenvolvida a partir do Terceiro Semestre do curso de graduação. Nesta etapa, as atividades deverão ser realizadas com supervisão dos professores da Instituição de Ensino Superior, para posteriormente realizar as atividades fora da instituição com direcionamento para a área de aprofundamento pretendida.

Durante esta primeira etapa, os alunos deverão apresentar periodicamente o relatório de atividades desenvolvidas, acompanhado das fichas de controle de estágio preenchida e assinada.

A **segunda etapa do Estágio**, caracteriza-se pela situação pré-profissional para o futuro profissional. Nessa etapa, o aluno conta com o apoio do professor orientador e do supervisor da instituição que o acolhe em parceria com a instituição superior, recebendo visitas periódicas do supervisor da instituição e do coordenador do curso, buscando avaliar a efetiva participação dos alunos no processo...

São os passos a serem seguidos pelo aluno nesta etapa:

Escrito por

Qua, 23 de Novembro de 2005 21:00

- a) desenvolver o projeto de estágio para a área de atuação;
- b) receber orientação introdutória do professor Coordenador de Estágios da Instituição de Ensino Superior para a busca de uma instituição;
- c) definida a empresa que o acolherá, levar carta de apresentação;
- d) assinar o Termo de compromisso do Estágio;
- e) preencher o formulário;
- f) apresentar o Projeto de Estágio;
- g) elaborar e encaminhar o relatório de estágio - trimestralmente - junto com a ficha de controle de estágio;
- h) ao final entregar ao Professor Coordenador de Estágio o Atestado de Conclusão de Estágio, fornecido pela instituição em que estagiou.

Nesta etapa é importante que o estagiário relate em folha própria as atividades realizadas diariamente, as quais devem auxiliá-lo na elaboração dos relatórios trimestrais.

Avaliação dos Relatórios

Na avaliação pelo coordenador do curso, serão considerados os seguintes itens:

- a) a elaboração dos relatórios de forma clara e objetiva;
- b) pontualidade e dedicação no desenvolvimento dos trabalhos e dos contatos formais e informais com a supervisão e orientação;
- c) abrangência e conteúdo do trabalho em relação ao tema proposto;
- d) desenvolvimento ordenado e lógico dos Relatórios;
- e) linguagem, ortografia e apresentação do trabalho;
- f) avaliação da instituição que ofereceu o estágio;
- g) frequência e interesse nas visitas de orientação;
- h) a avaliação será feita pelo professor coordenador de estágio, com notas de 0 (zero) a 10 (dez), na primeira e segunda etapas, devendo a nota mínima, em cada uma das etapas, ser 7 (sete).

Considerações finais

As tarefas a serem desenvolvidas durante o período de estágio pela coordenação do curso devem envolver uma organização tal que parta da elaboração de um projeto, cujo o resultado culmine com um Relatório circunstanciado das ocorrências vivenciadas e nele projetadas, com linguagem científica e dados estatísticos comprobatórios. Este processo compreende a organização, o planejamento, a análise e a redação dos diferentes dados pelos quais se pôde aprender e produzir conhecimentos novos.

O Estágio supervisionado deixa de ser uma atividade meramente formal para se constituir como um verdadeiro aprendizado. O mundo contemporâneo exige que os currículos dos cursos superiores estejam mais em sintonia com a realidade para a qual se prepara o futuro profissional.

Da mesma forma, as exigências legais insistem que essa atividade seja desenvolvida abrindo-se a possibilidade de um estreito diálogo com a realidade concreta. Assim, torna-se imperativo colocar o aluno frente a frente com a situação real de exercício profissional sem

Escrito por

Qua, 23 de Novembro de 2005 21:00

perder a consciência de que ainda está em um processo de formação.

Assim, através de uma organização formal e eficientemente baseada em modelos previamente concebidos e criados pela instituição, o Relatório de Estágio passa a ser um exercício de pesquisa que resulta na escritura de um trabalho nos moldes da pesquisa científica. A plena organização de um modelo padronizado de relatório permitirá dinamizar a supervisão das atividades dos estagiários.